

# EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E O RECONHECIMENTO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



Dezembro 2012

# EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

- A atenção básica como locus privilegiado do trabalho multiprofissional;
- A complexidade do território e a importância dos diversos saberes;

O trabalho em equipe consiste numa modalidade de trabalho coletivo que se configura na relação recíproca entre as intervenções técnicas e a interação dos agentes (PEDUZZI, 2001).

# EQUIPES NA ATENÇÃO BÁSICA

- Múltiplas equipes e diversos saberes no território da Atenção Básica.



# A NASF E O SEU CONJUNTO DE ATIVIDADES

## TERRITÓRIO

CONSULTAS/  
VISITAS

INDIVIDUAL/FAMILIAR  
COMPARTILHADA

ATIVIDADES  
COLETIVAS/  
GRUPAIS

EDUCATIVA  
TERAPÊUTICA

EVENTOS/OFICINAS  
DE SAÚDE

ABORDAGEM  
DOS RISCOS  
NO TERRITÓRIO

MONITORAMENTO  
DA SITUAÇÃO DE  
SAÚDE

PROJETO DE SAÚDE  
DO TERRITÓRIO

PARTICIPAÇÃO EM  
FÓRUNS/CONSELHO  
S DE SAÚDE

## UNIDADE DE SAÚDE

CUIDADO

INDIVIDUAL  
COLETIVO

COMPARTILHADO

CUIDADO  
AO  
CUIDADOR

ATIVIDADES  
COM ESF

DISCUSSÃO DE  
CASO  
CLÍNICO/PTS

APOIO À  
ORGANIZAÇÃO E  
QUALIFICAÇÃO DO  
PROCESSO DE  
TRABALHO

ATIVIDADES  
PEDAGÓGICAS

## ATUAÇÃO JUNTO À GESTÃO MUNICIPAL

ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS  
PARA O ÁREAS OU TODO O  
MUNICÍPIO (EX: USO RACIONAL  
DE MEDICAMENTOS,  
PROTOCOLOS, REABILITAÇÃO,  
ETC.)

Atividades  
transversais

ORGANIZAÇÃO / PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DO NASF

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

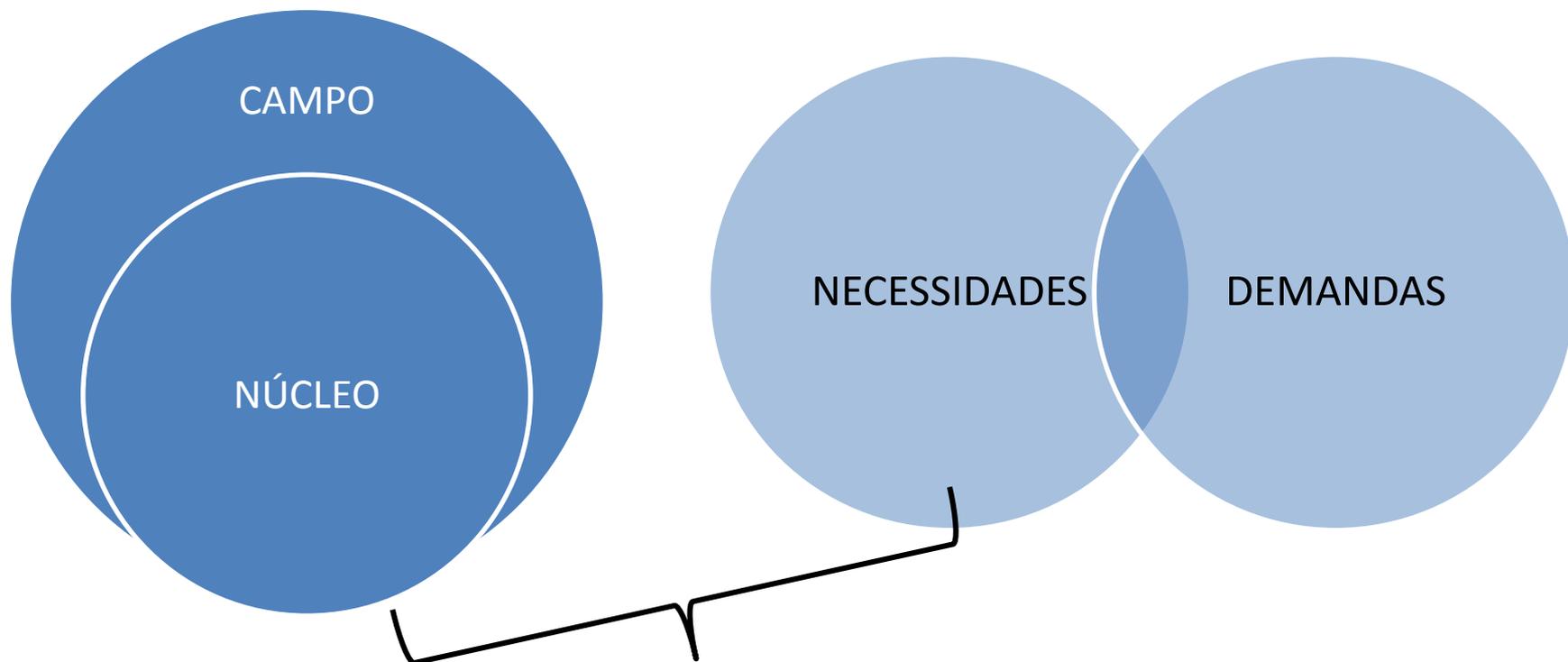
ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E COMUNITÁRIA

ARTICULAÇÃO INTRASETORIAL

# DEMANDAS/NECESSIDADES E OFERTAS DE SAÚDE

Saberes em Saúde

Território



Conjunto de atividades e ofertas em saúde

# O APOIO MATRICIAL E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

O apoio matricial possibilitando a agregação de coletivos e a constituição de redes.

Apoio (Especializado) Matricial: foco na ampliação de competências/capacidades das equipes de saúde para lidar com problemas clínicos e sanitários.

# O APOIO MATRICIAL E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

A constituição de redes de pessoas nas redes institucionais.

## REDES

- Redes sociais - vínculos, trocas e reciprocidades
- Redes institucionais – áreas temáticas, fluxos, organização dos serviços.

# O RECONHECIMENTO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- A identificação do usuário como comunitário dos serviços de saúde;
- O usuário no seu território (contexto social, cultural, simbólico);
- A articulação dos saberes com garantia da autonomia e do cuidado.

# O RECONHECIMENTO DOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O cuidado em saúde que valorize mais as pessoas do que os bens;

O reconhecimento como a capacidade de perceber o outro como extensão diferente e igualmente valorizada de si mesmo, o que implica em ações sucessivas de inclusão, dignificação e liberação desse mesmo outro.

(MARTINS, 2011).

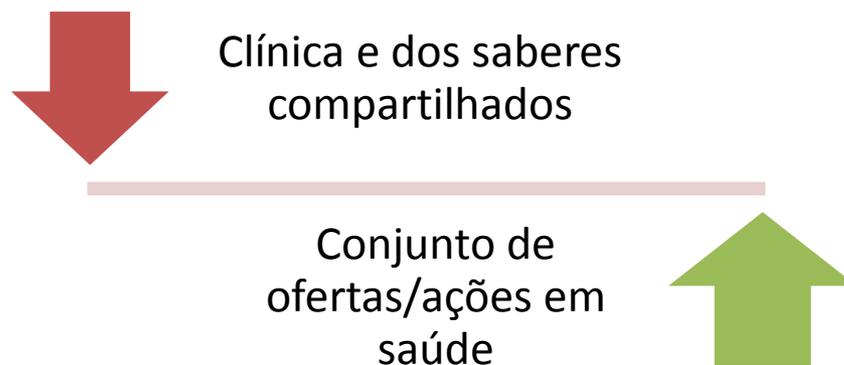
# A centralidade do usuário e a resolutividade da clínica

A clínica para resolutividade das necessidades de saúde.



# NASF: EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA AB

- O trabalho do NASF como potente para agregar valor na Atenção Básica;
- Na organização dos serviços;
- Na articulação com outros níveis de Atenção.



# COMO FAZER ISSO?



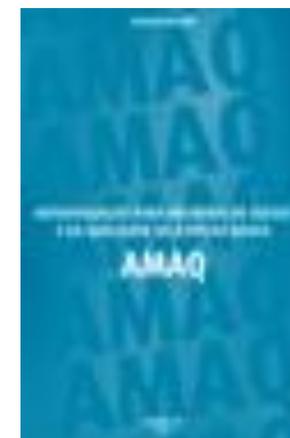
# O NASF E SUA LÓGICA DE ATUAÇÃO

Como articular as diretrizes de atuação/organização do NASF com as necessidades de saúde da população?

- Formações profissionais;
- Lógica de mercado na saúde;
- Múltiplos saberes e a fragmentação;
- Autonomia dos usuários e a possibilidade do autocuidado;
- Incorporação da lógica de AB em rede

# NASF COMO POTENCIALIDADE

- Diretrizes de atuação/organização na construção do NASF;
- Gestão do processo de trabalho das equipes;
- Mecanismos de acompanhamento e avaliação.



# OBRIGADA

Patricia Araújo Bezerra

Secretária de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde

Departamento de Atenção Básica

Coordenação Geral de Gestão

Tel. (61) 3315-5905



#saudemaisperto



Ministério da  
Saúde

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA